Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbu a

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VI | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 1º de Abril de 1923 | N. 612

"ALTO MADEIRA"

Jo:nal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Direter:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente-Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

Annuncios mediante contrato prévio

Toda cor:espondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

Telegrammas

RIO 27—Hs. 8 40'.—Recebido em 28 ás 12-5'

—O Supremo Tribunal cassou o habeas-corpus concedido pelo juiz federal da Bahia a dois deputados opposicionistas.

Assim, não haverá possibilidade de duplicata da Camara e consequente intervenção federal.

— — — —

Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

—

RIO 29—Hs. 11-20'. Recebido ás 20 hs. de 29.

—Vindos da Republica Argentina, passaram por aqui, em viagem para os Estados-Unidos os setenta cirurgiões americanos a que me referi em telegramma anterior.

Visitaram os hospitaes e assistiram sete interessantissimas operações realisadas por cirurgiões brazileiros.

—O commandante um vapor inglez, abandonou na ilha Marini, em pleno oceano, cinco passageiros clandestinos que embarcaram aqui.

—Foi projectado aqui o interessante film sobre o Amazonas, mandado confeccionar pela firma J. G. Araujo, sendo muito apreciado.

—Nestes ultimos dias, têm occorrido aqui numerosos e barbaros crimes.

—Espera-se para breve a solução do problema da zona do Ruhr, entre a Allemanha e a França.

—Continua em todo Universo profunda indignação contra a Russia, em virtude da condemnação á morte do arcebispo catholico de Petrogrado.

Do nosso digno amigo Cel. Leopoldo de Mattos, recebemos a seguinte carta:

Manáos, 15—3—23.—A' Illustrada Redacção do «Alto Madeira».

Leopoldo de Matt[illegible] muito penhorado agradece a [illegible]ptivante e generosa notic[illegible] [illegible]ublicada no dia 22 de Fevereiro, data que assignala a passagem de seu anniversario natalicio.

Envia, outrosim, os seus melhores votos de felicidades á Illustrada Redacção.

Jacaré [illegible]nonstro

Alguns pescadores que se empenhavam numa pescaria, no lago da Maravilha, ás proximidades desta cidade, tiveram hontem uma grande surpresa, encontrando-se com um enorme jacaré, de formidaveis proporções, como jamais haviam encontrado.

O monstro foi arpoado, e descendo pelo igarapé da Maravilha, veio ter ao rio Madeira, acompanhado por duas canôas, sempre perseguido pelos pescadores que fiseram alguns disparos de rifle contra o mesmo.

Nessa lucta, rio acima e abaixo, o monstro deixando uma esteira de sangue em virtude dos ferimentos recebidos, atravessou para a margem direita, recebendo na proximidade do porto um certeiro tiro na cabeça que o poz fóra de combate.

O commandante Raul Guimarães, segundo nos informaram, apreciou de binoculo em punho, do Madeira-Mamoré, a grande lucta travada e fazendo tripular uma canôa fez seguir alguns marinheiros da sua guarnição em auxilio dos pescadores.

Com o auxilio de poderosos cabos conseguiram amarrar o monstro, trasendo-o as 5 30' da tarde para o porto onde se encontra elle abaixo do pontão de descarga, no lugar em que terminam os trilhos da estrada de ferro.

Estas informações nos foram trazidas hontem pelo pescador J. da Costa Quaresma, que nos acrescentou calcular a dimensão desse monstro em cerca de 15 metros de cumprimento, por uns quatro de largura, medindo a circunferencia da cabeça cerca de cinco metros.

Segundo opina aquelle sr., os dentes são collossaes, tendo alguns delles um cumprimento que avaliamos em quarenta centimetros.

Realmente trata-se de um verdadeiro monstro que está a despertar a curiosidade publica.

Major Langley Whitley

Chegou a esta cidade pelo «Madeira-Mamoré», ó illustre major do exercito norte-americano, sr. Langley Whitley, addido á embaixada americana no Rio de Janeiro.

O digno militar, vem em missão especial a esta região, no intuito de estudal-a e verificar as condições das nossas terras, para os fins de agricultura e pecuaria.

Como se sabe, na America do Norte ha grupos de capitalistas e financeiros que estão muito interessados em collocar capitaes no Amazonas, reclamando do seu governo informações detalhadas a respeito da naturesa das nossas terras, o modo da sua concessão, garantias á propriedade e direitos dos colonos.

Para esse fim, o illustre delegado do governo americano vem ao Madeira e, para um estudo detalhado pretende realisar uma viagem pela linha ferrea, demorando-se algum tempo entre nós.

A nossa população exulta com essa visita distincta e, estamos certos, que os representantes do poder publico local, os commerciantes e industriaes desta região, terão todo interesse em proporcionar ao illustre sr. major Lan[illegible]ley Whitley todas as informações e da[illegible] positivos sobre as riquesas e possibili[illegible]s economicas desta região.

[illegible] illustre hospede, apresentamos os noss[illegible] votos de bôas vindas e pomos a seu s[illegible]viço os nossos modestos prestimos.

Inten[illegible]encia Municipal

Em v[illegible] de se achar ausente o intenden[illegible] [illegible]unicipal sr. Octavio Reis. de acôrdo com a lei organica dos Municipios, somente amanhã poderá a Intendencia Municipal installar os seus trabalhos da [illegible]rimeira reunião do corrente anno.

Gisando...

Está longe ainda dos annos trabalhosos, o *gisado* de hoje. De estatura mediana, branco, de cabelleira e finos bigodes prêtos, gordo sem obesidade, casado, natural de um Estado maritimo que, a oeste, se separa do Piauhy, pelas serras de Borborema e Ibiapaba, usa commummente, fato de brims e chapéo de massa de côr *marron*.

Tendo recebido da tradicional Faculdade de Direito do Recife, um importante mandato que lhe permitte o exercicio de diversas profissões, o nosso *gisado* fez-se advogado, que não calumnia as palavras do Direito.

Conhece bem os deveres que lhe impõem o titulo, o cargo, a lei, a honestidade, a honra, e a consciencia.

O leitor, certamente, já sabe quem é o *gisado* de hoje: mesmo assim, para evitar confusão, devemos dizer que não é o *José*, o habitante de Jerusalem, e zeloso discipulo do Redemptor do Mundo, que, depois da Paixão, pedio a Pilatos, o corpo do Martyr de Goigotha, e enterrou-o no seu jardim; não é o *Matheus*, o Levi, que, de ordem de Christo, pregou o evangelho, pela Judéa e depois, pela Persia; não é o *Gomes*, o erudito bahiano, que, eleito deputado em 1821, ao Congresso Constituinte de Portugal e abraçando a causa da Independencia do Brasil, foi um dos deputados brasileiros que assignaram o protesto em que se declaravam incompetentes para assignar a Constituição Portuguesa; não é, finalmente, o *Coutinho*, ministro em 1831, do Brasil Imperio, cargo, em cujo exercicio prestou inestimaveis serviços ao Paiz. E' o servente de Astréa, a deusa que habitou a terra na edade do ouro e que foi obrigada, pelos crimes dos homens, a subir de novo ao céo; é o denunciador de todos os crimes e contravenções, sempre que couber acção publica; é o advogado dos orphãos, ausentes e interdictos, promotor dos residuos, curador geral das massas fallidas, emfim, é o defensor do Estado e da Justiça, perante o Tribunal local, singular ou collectivo.

—Confere.

TUPI CAETÉ.

Sexta-feira Santa

(Soneto em collaboração de Grijalva Antony e José Maria, feito na hora terceira da agonia de Christo.)

Approxima-se, enfim, o instante da agonia,
O momento final de Jesús Nazareno...
Dos seus labios de santo o perdão se irradia
Pela muda expressão de um sorriso sereno.

Agonisa o Rabbi! A multidão judia
Regorgita infernal, num transporte obsceno
Sob o peso mortal das privações jungia
Jesús, o poviléo, com seu olhar ameno!

Maria, a doce mãe sentindo tanto horor
Entre lagrimas disse á turba em gritaria:
--*Vêde se ha dor que se compare a minha dôr!*

Jeús entre ladrões com as chagas em sania
Exclamou afinal, entre a morte sombria
Eli! Eli! Eli! lamma sabacthani!...:

Autoperfil

A's mesmas horas, sempre, em cada dia
vestidinho de branco e de maleta,
atravesso o caminho, qual cometa,
da Candelaria até á Companhia.

Lá confiro quantia por quantia;
e, sendo generoso e não forreta,
qnantas vezes eu abro uma gaveta
se um amigo me dá uma sangria.

Vou presidir á Liga; irei garboso,
e o meu aspecto alegre causa inveja,
e á tarde tenho um *team* valoroso.

As minhas cores entram na peleja;
se perdem dou-lhes tonico amargoso,
se ganham dou-lhes banho de cerveja.

H. S.

PROGRAMMA

da tarde desportiva em honra á primeira directoria da

Liga Desportiva Porto-Velhense

e em despedida ao illustre amigo

Cap. Alencarliense Fernandes da Costa

no GROUND do

YPIRANGA SPORT CLUB

HOJE 1º DE ABRIL A'S 15 HORAS

1ª PROVA—Ás 15 horas em ponto
CORRIDA DE 100 METROS

Dedicado ao Exmo. Sr. Dr. JOAQUIM AUGUSTO TANAJURA

JUIZES :—Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, Srs. A. L. Bell, Cel. Prudencio Bogéa de Sá e Eucario Cantanhede.

MADRINHAS :—Senhoritas Guiomar Fontenelle, Palmira Cantanhede e Alayde Alves.

CONCORRENTES :

José Jorge de Souza—C. Machenzie—Albino Henriques—Rigoberto Costa e Pedro Caetano—Do Y. S. C.

Cicero Wanderley—Do U. S

Serapião Lopes—Victor Costa e F. Asssis—Do B. S. C.

Manoel Borges Filho e Henrique Gewiller—Do N. S. C.

2ª PROVA—Ás 15,10 horas
CORRIDA DAS LARANJAS

Dedicado ao Exmo. Sr. Dr. ARTHUR VIRGILIO DO CARMO RIBEIRO

JUIZES :—Drs. Joaquim Augusto Tanajura, W. Emrich, Capitão Alencarliense Fernandes da Costa e Srs. G. A. Milne-Jones—Joaquim Carvão e Alexandre Albert Gu[illegible]arães.

MADRINHAS :—Senhoritas Doquinha Braga, Licor P[illegible]iro e Pia de Menezes.

CONCORRENTES :

Manoel Borges Filho—José Montenegro—Pedro Monte e Maicy Wanderley—Do N. S. C.

Raymundo Rosa e Silva—Paulo Marins—Rigoberto Costa e Antonio Vieira de Souza—Do Y. S. C.

Cicero Wanderley—Amando Sotilo—José F. Belem junior—Henrique Silva e Zeca Pontes—Do U. S.

Cicero Nascimento—Rufino 2º e Victor Costa—Do B. S. C.

3ª PROVA—Ás 15,25 horas
CORRIDA PATRIOTICA

Dedicada a LIGA CIVICA A. F. C.

JUIZES :—Drs. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro e Grijalva Antony e Srs. Manoel Blhum e Cincinato Elias Ferreira.

MADRINHAS :—Senhoritas Santinha Braga, Olivia Pontes e Amazonia Wanderley.

CONCORRENTES :

Raymundo Rosa e Silva—Rigoberto Costa—Antonio V. S. Monte—Carlyle Braga—José Jorge de Souza—F. Belemsinho—Paulo Marins—Joaquim Bartholo—Antonio Ramos e Silva e Manoel Marques—Do Y. S. C.

Henrique Silva e Cicero Wanderley—Do U. S.

José Piedade—Nestor Regis—Pedro Sampaio—Agripiniano Evangelista—Antonio Piedade—Assumpção Dias—Serapião Lopes e Victor Costa—Do B. S. C.

José M. Azevedo—Manoel Borges Filho—Henrique Geviller e Maicy Wanderley—Do N. S. C,

4ª PROVA—Ás 15,40 horas
CORRIDA DO CIGARRO

Dedicada á MADEIRA MAMORÉ RAILWAY COMPANY representada pelo Illmo. Sr. A. L. BELL

JUIZES :—Dr. José Matheus Gomes Coutinho e Srs. C. H. Howe, Antonio Craveiro, L. M. Howe e Camara Leme.

MADRINHAS :—Senhoritas Odette Pontes, Iracema Carvão, Alice Alves e Aurea Arraes.

CONCORRENTES :

Rigoberto Costa—Joaquim Bartholo—Lincoln Fontenelle—Manoel Bernardes—F. Belemsinho—Carlyle Braga—Albino Henriques—Pedro Brasileiro e Antonio Vieira de Souza—Do Y. S. C.

José F. Belem Junior—Cicero Wanderley—Laureano Sobral—Henrique Silva e Amando Sotilo—Do U. S.

José M. Azevedo e Maicy Wauderley—Do N. S. C.

Francisco Assis—Serapião Lopes—José Piedade—Candirú—Agripiniano Evangelista e Victor Costa—Do B. S. C.

5ª PROVA—Ás 16 horas
LANÇAMENTO DO PESO

Dedicado ao Sr. Comandante JOSÊ GARCIA

JUIZE[S :—] Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira e Srs. Oscar Borges Theophilo, João Soares Braga, Waldemar Tavares Werneck, Arthur Napoleão Lebre e Manoel Martins da Silva,

MADRINHAS :—Blanca Vela, Isaura Arraes de Lima, Labibe Mamud e Ritta Marins.

CONCORRENTES :

Rufino 2º e David Amar—Do B. S. C.

Manoel Borges Filho e G. Mai—Do N. S. C.

Manoel Bernardes—João M. Dourado—Argemiro Parentes Leopoldo Gonzalez e Joaquim Bartholo—Do Y. S. C.

Miguel Kaled—J. Castro e Cicero Wanderley—Do U. S.

6ª PROVA—Ás 16,10 horas
PEGA DO PORCO

Dedicado ao Illustre Cel. PRUDENCIO BOGÉA DE SÁ

JUIZES :—Philomeno de Carvalho, Hugo Silva e Antonio Lopes.

MADRINHAS :—Senhoritas Oyda Paschoal, Luiza Lopes Pereira, Hermengarda Salles, Lydia Oliveira e Maria Spadati.

CONCORRENTES :

Todos aquelles que quizerem tomar parte.

7ª PROVA—Ás 16,20 horas
PROCURANDO A BANDEIRA

Dedicado ao Exmo. Sr. Dr. WILLIAM EMRICH

JUIZES :—Srs. Aristides Coelho de Souza, Jayme Medina, José Faustino de Mello, W. H. Daly, Comte. José Garcia, L. Craney, Cicero Menezes e Anisio Souto.

MADRINHAS :—Senhoritas Nadir Mello, Maria Carvalho, Eulina Souza, Hermengarda Dias e Zilda Pereira.

CONCORRENTES :

Todos aquelles que quizerem tomar parte.

8ª ULTIMA PROVA
Sensacional Match DE FOOT-BALL

Dedicado aos Exmos. Srs. ALENCARLIENSE FERNANDES DA COSTA e HARRY SIEVERS

Scratch ALENCARLIENSE—Camisa encarnada e branca

MADRINHA :—Senhorita Carolina Cantanhede

ANIZIO

CAMILLO AMARO

GREGORIO PONCIANO CAMPOS

DURVAL LAURO CRAVEIRO (Cap.) CABOCLO JOÃO

Scratch SIEVERS—Camisiza Verde e branco

MADRINHA :—Senhorita Sophia Baptista

SERGIO

ALEXANDRE (Cap.) CARLOS

RUFINO JESSÉ ANTONIO

PIEDADE SPADARY OMAR NARCISO HEITOR

O premio constará de uma medalha de ouro, offerecida pelo sportman Antonio Craveiro, que será entregue ao scratch vencedor pela respectiva madrinha.

Arbitrará o jogo o Exmo. Sr. Dr. Grijalva Antony.

Todos os concorrentes deverão estar ás 2 horas na séde do «*Ypiranga*», afim de tomar parte no desfile official.

A Orchestra será composta dos melhores musicistas da Cidade

Telas e Palcos

Será exhibido na funcção de hoje, no «Cine-Bar-Rosa», em reprise, o film intitulado:

Divida Inexigivel

baseado num magnifico argumento, que revive uma linda pagina da vida moderna.

A sua interpretação está entregue a artistas famosos como Sessue Hayakawa, o tragico joponez, Donna Drew e Francis Mac Donald (o celebre Antonio Rios do film «O Telephone da Morte»), é o quanto basta . . .

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a sra. d. Maria Claudina Sampaio, esposa do sr. Pedro Jeronymo Sampaio.

FAZEM ANNOS:

Hoje

A menina Julieta de Caldas Gorayeb, filha do sr. Alfredo Gorayeb.

O sr. Francisco Borges Pedrosa, conhecido marceneiro nesta cidade.

O sr. Isaac S. Marques, cavalheiro bastante estimado em nosso meio e socio da importante firma de Belém, S. Marques & Ca.

O sr. Hugo Ferreira, estimado e competente secretario da secção do trafego da Madeira-Mamoré.

A senhorita Maria Rio Negro Ferreira, residente em Fortaleza, no Abunã.

NO DIA 3:

A exma. sra. d. Maria Elvira de Caldas Gorayeb, esposa do sr. Alfredo Gorayeb.

O sr. Agostinho Pinto da Costa conhecido e operoso industrial em Presidente Marques.

NO DIA 4:

O intelligente menino Flavio Llewellyn Milne-Jones, estimado filho do nosso distincto amigo sr. Graydon Almair Milne-Jones, agente da Companhia Fluvial e intendente municipal, por cujo futuro fazemos os mais sinceros votos.

CASAMENTOS

Em Janeiro deste anno, realisou se em Manáos, o enlace matrimonial do sr. Herminio Thomaz de Abuino com a senhorinha Emiliana Guimarães.

FALLECIMENTOS

Victimado por emphysema pulmonar, falleceu ás 6–30 da manhã de ante-hontem no Hospital de Candelaria, o sr. João Evangelista Maciel, industrial no rio Pardo, affluente do rio Jamary e irmão do sr. Adalberto Maciel, industrial no rio Chanaan.

O extincto era muito conhecido e estimado naquella região, contava 48 annos de edade e deixa viuva a exma. sra. d. Maria Augusta Maciel, filha do sr. Sisinio Maciel, proprietario no rio Madeira, e uma filhinha orphã dos seus carinhos.

Aos seus illustres irmãos e sogro e a toda sua exma. Familia, apresentamos as nossas condolencias.

O seu enterro realisou-se no cemiterio desta cidade ás 5 horas da tarde, sendo o cadaver recebido na estação da estrada de ferro por muitas pessoas que o acompanharam até aquella necropole em cujo numero notamos as seguintes: Adalberto Maciel, drs. Joaquim Augusto Tanajura, J. M. Gomes Coutinho e Alencarliense Costa, respectivamente superintendente municipal, promotor publico e chefe do 27º Districto Telegraphico; José Centeno, representante da firma J. G. Araujo; Leon Serfaty, José Soeiro, Jacob Essabá, Paulino Ibiapina, Jorge Antonio, David Amar, Chucre Jacob, Nicolau Felix, Salim Elias, J. Chalfon, Luiz Gonzaga Hermida, Pedro Moncho, Amim Aiub, Amaro Rosas, commerciantes; Arthur Napoleão Lebre, presidente da Intendencia Municipal; Graydon Almair Milne-Jones, agente da Companhia Fluvial e intendente municipal; Manoel Bluhm, Americo Pinto da Silva, Raul Andrade, Antonio Ferreira de Souza, funccionarios da Superintendencia Municipal; Guilherme Acelyno de Almeida, José da Camara Leme, Issac Alves, Gilberto Rodrigues, Cicero Wanderley, funccionarios da Madeira Mamoré; José Faustino de Mello, preposto do collector; João Silverio de Souza, empregado da Collectoria; José Alves de Araujo, fiscal d'A Porto-Velhense; Antonio Craveiro e João M. Dourado, funccionarios do 27º Districto Telegraphico; Camillo Azeitona, artista, e outros cavalheiros mais cujos nomes nos escaparam.

Hospedes e viajantes

De sua viagem a Belém, regressou pelo «Madeira-Mamoré», aqui chegado na quinta-feira ultima, o sr. Leon Serfaty, socio da importante firma da nossa praça Moysés Serfaty & Irmão.

– Do mesmo navio, foi passageiro, o sr. Marcellino Fernandes escripturario da Delegacia do Thesouro Nacional, que, acompanhado de sua Exma. Familia segue hoje para Villa Bella, Bolivia, onde vae assumir o cargo de agente aduaneiro.

—Vindo do Rio de Janeiro, e acompanhado de sua Exma. Esposa, chegou pelo mesmo vapor o sr. Mario Mendes da Costa, nosso confrade da [illegible]ensa carioca que segue hoje para [illegible]rá-Mirim, onde vae trabalhar na [illegible]oré Rubber.

—Pelo «Tupy», tambem chegado na quinta-feira, veio do Rio Branco o illustre sr. Dr. Carlos Rocha Leal, competente cirurgião dentista e pharmaceutico, que veio conhecer a nossa cidade.

O illustre viajante se encontra hospedado em casa do Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, digno juiz de direito da nossa Comarca, onde tem recebido innumeras visitas.

—Pelo trem de quinta-feira, procedente do rio Abunã, chegou a Exma. Sra. D. Hilda Reis, digna esposa do nosso distincto amigo Octavio Reis, industrial naquelle rio e intendente municipal.

– De egual procedencia chegou o sr. Faustino Lopes, conceituado industrial naquelle rio.

– Do mesmo trem, foi passageiro o nosso distincto amigo sr. Joaquim Rodrigues Valente que veio acompanhado de sua Exma. Familia.

– Do Jacy-Paraná veio o nosso digno amigo sr. Joaquim Theodoro do Valle Bentes, onde é conceituado commerciante.

—Do mesmo rio, chegou o sr. Ovidio Siqueira gerente da firma Mattos & Levy.

– De Villa Bella, regressou o illustre Dr. Julio Targino que alli occupou o cargo de agente aduaneiro.

O illustre viajante seguirá amanhã para Manáos de onde partirá para o Estado da Parahyba, onde vae exercer as importantes funcções de inspector do Thesouro.

– De Nova Victoria, chegou o sr. Paulino Ibiapinna, competente guarda-livros e proprietario nesta cidade.

A todos apresentamos os nossos votos de bôas vindas.

– Passageiros entrados:

No vapor «Tupy», da Amazon River, entrado em nosso porto no dia 29 de Março: —Marta Gonçalves, dr. Carlos Rocha Leal, Salvador V. de Oliveira, Napoleão Brazileiro, Frederico Rocha Costa, Manoel Pereira Gonçalves, Paulino Ibiapina, Joanna Villar, Innocencio Reis, João Dantas, Innocencio Reis, João Dantas, Izabel Rodrigues, Fernando Cunha, Pernando Amorim e Amelia Amorim, de primeira classe e 21 de terceira.

– No vapor «Madeira Madeira», da Companhia, aportado em nosso porto no dia 29 de Março: – Marcellino Fernandes, esposa e uma creada, major Whitley, Leon Moysés Serfaty, Mario Mendes da Costa, e esposa, Antonio Carlos Moraes, João Mathias Kremor, Carlos Davila, Herminia Blondel, Espiritu Avaroma, Gregoria Conceição, Antonio Clementino Silva e Maria Alexandrina Silva, sendo 10 de primeira classe e 5 de terceira.

Delegacia de Policia

Por ter de tomar parte nas reuniões do Conselho Municipal, o sr. Jayme Medina passou o cargo de Delegado de Policia deste Municipio, ao 1º supplente Sr. José Faustino de Mello.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Da thesouraria da Superintendencia Municipal pede-nos chamar-nos a attenção dos consumidores de luz particular para o cumprimento da letra B do contracto que diz: terminar a 4 do mez seguinte o prazo para o respectivo pagamento.

Do illustre Provedor da Santa Casa de Misericordia de Manáos, Cel. Leopoldo de Mattos, recebemos o relatorio das occorrencias d'aquella benemerita instituição no anno findo e sobre o qual daremos posteriormente noticia mais desenvolvida.

Estamos informados de que o competente cirurgião dentista dr. Carlos da Costa Leal, pretende installar nesta cidade um gabinete dentario, durante o tempo em que [p]ermanecer nesta cidade.

[A]uguramos-lhe por este motivo, a[s m]aiores felicidades.

Sob o commando do piloto Clementino Jucá, aportou no porto desta cidade, no dia 29 do mez p.passado, procedente do Pará, o vapor [illegible]ional «Tupy», que trouxe um [illegible]gamento de 3.642 volumes de[illegible]dos á nossa praça.

A sahida desse vapor está marcada para amanhã ás 16 horas.

Na noticia que inserimos das homenagens prestadas ao illustre Dr. William Emrich, escaparam-nos os nomes da Exma. Snra. D. Esther Younge e dos snrs. Miguel Kaled, Dib José Antonio, Pedro Moncho e João Reis, que estiveram presentes no baile do Club Internacional, por cuja omissão, solicitamos desculpas.

Atracou em nosso porto no dia 29 do mez p.findo, procedente de Manáos, sob o commando do piloto Raul Guimarães, o vapor «Madeira-Mamoré», da Companhia Fluvial, trazendo um carregamento constante de 1.302 volumes, dos quaes 1.272 para a nossa praça e 30 em transito para a Bolivia.

SE gostares do que é bom, tomarás sorvete, aos domingos, no «Café Central».

Chamamos a attenção do publico para o aviso que a Madeira Mamoré publica em outra secção a proposito do augmento de tarifas e cobrança de impostos do Estado de Matto-Grosso.

No Cartorio do Registro Civil desta cidade, foram registrados os nascimentos de Cosete, filha do sr. José Severino do Nascimento Gaya e d. Candida Silva do Nascimento Gaya, e de Alzira, filha do sr. Prudencio José de Moura e de d. Luzia Lenhanos de Moura.

Pedimos aos nossos assignantes, o obsequio de pagarem as suas assignaturas aos nossos agentes em Jacy, P. Marques, Villa Murtinho, Guajará-Mirim e Fortaleza do Abunã e ao longo dos acampamentos ao nosso amigo Raymundo Maia de Oliveira, ou directamente a esta gerencia.

Não é de estranhar este pedido, porquanto consta do nosso expediente que as assignaturas serão pagas adiantadamente.

INEDITORIAES

Agradecimento

Summamente penhorado aos distinctos cavalheiros que, accedendo ao convite dos meus amigos Dr. Joaquim Augusto Tanajura e José Centeño, compareceram ao enterro do meu presado irmão João Evangelista Maciel e, na impossibilidade de lhes agradecer pessoalmente a gentileza dispensada, venho fasel-o por meio da imprensa registrando o meu profundo reconhecimento a essa prova de atenção e de piedade christã.

Porto Velho, 31 de Março de 1923.

ADALBERTO MACIEL.

Aprende Inglez

pelo

AMERICANO

Preço Moderno. Informação no Hotel Brasil, quarto nº 16

Paul e Edna Aenis.

A Equitativa

Sociedade de seguros Mutuos sobre a vida

Avenida Rio Branco

Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre

Superintendente no Amazonas e Acre.

Peçam prospecto e informações na Agencia em Porto Velho.

Avenida 7 de Setembro

Pharmacia «MADEIRA»

Ao Commercio e ao Publico

Os abaixo assignados declaram pelo presente que desde o dia 1 do corrente mez deixou de ser seu empregado o senhor Joaquim Carvão que exercia as funcções de guarda livros da firma.

Porto Velho 20 de Março de 1923.

J. Pontes & Companhia.

MOYSÉS H. SERFATY & IRMÃO, compram couros de Veado.

Madeira-Mamoré Railway Company

AVISO AO PUBLICO

De conformidade com a lettra «c» do artigo 3, combinada com o Artigo 47, do Decreto n. 4.682 de 24 de Janeiro do corrente anno, publicada no «Diario Official» da União, n. 25 de 28 do mesmo mez, que crea, em cada uma das emprezas de estradas de ferro existentes no paiz, uma Caixa de Aposentadoria e Pensões para os respectivos empregados, a partir do dia 14 de Abril p. vindouro, todas as tarifas desta Estrada de Ferro, soffrerão o augmento de 1 1/2 % em beneficio da referida Caixa.

Tambem, em obediencia a Lei n. 776 de 19 de Julho de 1918, do Estado de Matto Grosso, esta Companhia, devidamente autorisada pela Inspectoria Federal das Estradas, do dia 14 de Abril p. vindouro em diante, procederá a cobrança do imposto de transporte de passageiros na zona percorrida pela Estrada, no Estado de Matto Grosso.

O referido imposto a cobrar, é de 10 por cento sobre o valor das passagens, sendo o minimo d. 100 réis e o maximo de 2.000 réis.

Porto Velho, Março 30 de 1923.

A. L. BELL,
Gerente Geral Inierino.

Aviso ao Publico

A Madeira Mamoré Railway Company, tendo contractado com o Governo do Estado de Matto Grosso, a arrecadação dos impostos sobre productos elasticos, e demais generos taxados pelo Estado e exportados desta região, communica aos interessados que de accordo com o decreto n° 618 de 10 de Fevereiro passado, do Exmo. Sr. Presidente do Esfado, a lei entrará em vigor no dia 1°. de Abril proximo, sendo que o processo da cobrança será feito nas estações carregadoras de conformidade com a pauta semanal fornecida pela repartição fiscalisadora do Estado e as guias de embarque apresentadas pelos carregadores.

A Madeira Mamoré Railway Company, sempre attenta na defesa dos productores desta região, ao assignar o contracto com o Estado de Matto Grosso, conseguiu umabonificação de doze por cento (12%) nos direitos taxados sobre os productos elasticos, para compensar as differenças de peso e classificação que se verificam por occasião do beneficiamento.

O pagamento dos direitos poderá ser realisado nas estações carregadoras ou na estação da destino conforme praxe adoptado para os fretes da estrada.

Porto Velho, 17 de Março de 1922.

Madeira Mamoré Railway
Company
A. L. BELL
Gerente Geral Int.

LINHO para leuçoes e atualhado para mezas de côres e branco recebeu a «Casa Primavera»

EDITAES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, convido os srs. possuidores das apolices numeros 0173–0174–0177–0204–0226–0227–0228–0229 e 0230, emittidas em Abril de 1918 a virem receber na Thesouraria desta Superintendencia as prestações dos juros vencidos em Outubro de 1920.

S. M. de Porto Velho, 22 de Março de 1923.

João Soares Braga.
Secretario.

—

Collectoria de Rendas Publicas do Amazonas, em Porto Velho

Aristides Coelho de Souza, collector de Rendas Publicas do Estado no Municipio de Porto Velho, por nomeação legal, etc.

Nos termos do Regulamento que baixou com o Decreto N. 1437 de 18 de Julho de 1922, convido pelo presente Edital os occupantes do solo nesta circunscripção do Estado a virem no praso de quarenta dias (40) a contar de hoje, nesta Collectoria declarar por escripto a extensão dos terrenos e natureza de sua utilisação, sob pena da multa de 20$000 sobre o imposto que tiverem de pagar o que se acumulará de (3) tres mezes até a epocha em que fôr apresentada a declaração ou em que se realise e lançamento a revelia do interessado. Estas declarações poderão ser enviadas a esta Collectoria independente de comparecimento da parte. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se este e outros tantos necessarios qne serão afixadoe nos logares mais pnblicos desta cidade e publicado pela imprensa local e official do Estado. Dado e passado nesta Cidade de Porto Velho, aos quinze dias do mez de Fevereiro de 1923.—Aristides Coelho de Souza Collector.

—

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço public para conhecimento dos a quem interessar possa, ex-vi do que determina a Lei numero 141 de 24 de Outubro de 1922, que na Thesouraria desta Superintendencia fica aberta a subscripção para o emprestimo de CENTO E CINCOENTA CONTOS DE REIS autorisado pela Lei numero 48 de 20 de S[illegible] de 1917 e regulamentada pelo decreto numero 1 de 22 de Outubro do mesmo anno, destinada exclusivamente a continuação das obras do Mercado Publico, mediante as seguintes condições:

1a.—Para effeito desse emprestimo, haverá tres chamadas de capital, dentro de tres mezes, sendo a primeira do valor de 20 % sobre a subscripção, a segunda e a terceira, do de 40 %.

2a.—As apolices, serão do valor de cem mil réis cada uma, nominativas ou ao portador, e vencerão o juro annual de 12 % a datar da sua emissão.

3a—As importancias pagas serão levadas a credito dos prestamistas, aos quaes serão passados recibos, provisorios, devolvidos á Thesouraria da Superintendencia, quando lhes forem entregues as apolices respectivas.

4a—Os prestamistas que deixarem de pagar a importancia total da sua subscripção, receberão tantas apolices quantas forem as importancias de cem mil réis entregues á Thesouraria da Superintendencia.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 26 de Março de 1923.

Manoel Bluhm.
Procurador-thesoureiro.

—

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que pelos srs. Joaquim de Sant'Anna e José Vicente de Lima, foram requeridos por aforamento os lotes de terras urbanos numeros 16 da quadra 15 e 20 da quadra 10 respectivamente.

E para que se não allegue ignorancia vae este afixado na porta principal da Superintendencia e publicado pela imprensa local.

Porto Velho, 81 de Março de 1923.

Francisco Bastos Lopes.
Amanuense-Porteiro

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Railway Cy.
Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS
ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras.

Linha do Mamoré

O vapor «RODOLFO ARAUZ» sahirá de Guajará Mirim, no dia 20 do corrente, destinando-se a Puerto Ballivian, Trinidad,

Linha do Guaporé

A lancha «HORTA BARBOSA» continua a fazer viagens entre Guajará Mirim e o porto de Cabixis.

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os frètes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas,

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos agentes [illegible] Companhia nas localidades acima referidas.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49 / 51
Rio de Janeiro

SÉDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 100

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.
Caprichoso serviço de copa com o maximo asseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz, Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

Possue esta Companhia tres Estações com Depositos para cargas e acomodações para passageiros, situadas em S. Felippe (rio Juruá), Bocca do Acre e Hyutanahã (rio Purus), tendo esta ultima 2 grandes tanques para 3.000 tons. de Oleo, combustivel. A navegação nos altos rios é feita por vapores de roda á popa e pequeno callado, que recebem nas Estações as cargas em baldeação dos vapores das linhas, bem como os respectivos passageiros.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe (Rio Juruá Iquitos (Perú), Cobija (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

Vapor «Cochabamba»—Esperada em Guajará Mirim a 26 de Março sahirá a 29 do mesmo para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermedarios.